



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

DÉBORA ALVES DE TOLEDO

**FONTES DE INFORMAÇÃO MUSICAL NA INTERNET: ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE IMSLP E FREE SCORES NA OBTENÇÃO DE PARTITURAS ERUDITAS**

**FORTALEZA
2022**

DÉBORA ALVES DE TOLEDO

FONTES DE INFORMAÇÃO MUSICAL NA INTERNET: ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE IMSLP E FREE SCORES NA OBTENÇÃO DE PARTITURAS ERUDITAS

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a Ma. Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso

FORTALEZA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- T581f Toledo, Débora Alves de.
Fontes de informação musical na internet : análise comparativa entre IMSLP e Free Scores na obtenção de partituras eruditas / Débora Alves de Toledo. – 2022.
48 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2022.
Orientação: Prof. Me. Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso.
1. partituras eruditas. 2. International Music Score Library Project (IMSLP). 3. Free Scores. I. Título.

CDD 020

DÉBORA ALVES DE TOLEDO

**FONTES DE INFORMAÇÃO MUSICAL NA INTERNET: ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE IMSLP E FREE SCORES NA OBTENÇÃO DE PARTITURAS ERUDITAS**

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ma. Cyntia Chaves (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Gabriela Belmont (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Isaura Nelsivânia Sombra Oliveira (Suplente)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

**FORTALEZA
2022**

Dedico este trabalho à minha brilhante maninha Karina Toledo, uma pianista talentosíssima, com a qual fomos companheiras na música.

**FORTALEZA
2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Célia, minha mãe, que permitiu que desde a infância eu e minha irmã seguíssemos os estudos para base das nossas vidas, todo o apoio que ela me deu em momentos difíceis (e como difíceis foram), convivo com uma grande amiga na minha vida e esta é minha mãe.

Meu eterno agradecimento à professora Cyntia Chaves, que aceitou ser minha orientadora e que me deu o norte para a construção da monografia e que com seu conhecimento em música erudita, como pianista, entendeu grandemente do meu propósito com o TCC. Muito obrigada, professora Cyntia!

Agradeço à minha brilhante maninha Karina Toledo que em alguns momentos pertinentes na escrita desta mono, me deu luz aos assuntos mais profundos sobre a importância das expressões musicais.

Aos meus queridos amigos Thaiana Barros e Manoel Messias por trilhar comigo em seminários, vocês têm meu agradecimento, apresentando os conhecimentos que obtivemos ao longo da graduação, agradeço pelos momentos divertidos também, obrigada casal que eu amo!

Agradeço à minha inteligentíssima amiga Rafaela Oliveira, por sua companhia amavelmente boa, compartilhando comigo todo seu conhecimento sobre o mundo da ufologia, companheira do estágio no DNOCS, e aqui cabe também meu agradecimento às amigas que fiz no DNOCS: Emanuele Rodrigues, muito obrigada pela sua amizade, Cássia de Souza, Karine Brito e Isabeli Garantizado, muito obrigada pela amizade de vocês em momentos complicados e tristes da minha vida durante a volta aos estudos.

Meus agradecimentos aos professores da biblio, pelo aprendizado que obtive na graduação. Ao psicólogo Davi Sampaio e a Colares (não lembro o nome da psicóloga) agradeço pelo acompanhamento que tive nos meus dias mais sombrios por conta do trauma que tive, agradeço a professora Dra. Virgínia Bentes, por me orientar ao acompanhamento psicológico quando retornei aos estudos, sou eternamente grata! Agradeço também o carinho prestado através de meios pra me ajudar enquanto eu estava hospitalizada, e pelo seu modo carinhoso de atender a nós estudantes, na coordenação.

Quanto a minha vida como bolsista da UFC Inclui agradeço a atenção de Cleo e Carlizete, que nos guiaram durante o período como bolsista. Agradeço também aos meus colegas Thalita, Renata, Dayane, Pedro, Sâmulo, Reubher, e os que não lembro o nome, muito obrigada meus amigos pelos picnics e companhia no RU, vocês me trouxeram felicidades enquanto bolsista!

Á dona Anésia, chefe da biblioteca do DNOCS por me permitir que o espaço do estágio também fosse espaço de estudo, onde construía minha monografia à tarde, com a profa. orientadora Cyntia Chaves.

“Música é vida interior, e quem tem vida interior jamais padecerá de solidão”.

(Artur da Távola)

**FORTALEZA
2022**

RESUMO

O trabalho pretendeu avaliar quanto a qualidade de dois sites de partituras para download, o International Music Score Library Project (IMSLP) e Free Scores, comparando-os. É vasta a presença de sites de partituras para download, porém muitos deixando a desejar, sem que haja análise dos mesmos. Foram escolhidas essas duas fontes devido a presença de partituras eruditas, que são o foco deste trabalho. Partituras eruditas englobam a música da antiguidade, barroca, renascentista, clássica e romântica, sendo após este período chamada de moderna ou contemporânea. Para a análise das fontes foram utilizados os critérios de Tomael e Pestana. Dos critérios de Tomael, foram aproveitados os seguintes fatores: foi verificado se o título da fonte é claro e preciso, se dispõe de informações da fonte descrevendo seu âmbito, se o design do menu facilita a busca e recuperação das partituras e foi observada a quantidade de clics para recuperar uma partitura. Quanto aos critérios de Pestana, foram utilizados os seguintes: foi verificado se os sites apresentam informações sobre o autor, se o mesmo é especialista na área de música e se apresenta o contato com responsável do site, foi verificado se o site é atualizado com frequência contendo links acessíveis, observou-se se contém mapa do site, se os anúncios condiz com tema dos sites e se há a parte intitulada perguntas frequentes, onde os usuários tiram suas dúvidas. Foi elaborado no estudo, um gráfico comparativo com os critérios de Pestana e Tomael, afim de apresentar a avaliação comparativa entre International Music Score Library Project (IMSLP) e Free Scores. A avaliação permitiu verificar uma característica principal do International Music Score Library Project (IMSLP) e Free Scores: na primeira, todo o processo de recuperação das partituras é organizado por ordem alfabética, diferente da forma de recuperar no Free Scores, que resulta numa busca cansativa, resultando assim, na indicação de International Music Score Library Project (IMSLP) como fonte mais adequada na indicação para recuperação de partituras eruditas.

Palavras-chave: partituras eruditas; International Music Score Library Project (IMSLP); Free Scores.

ABSTRACT

The work intended to evaluate the quality of two music score sites for download, International Music Score Library Project (IMSLP) and Free Scores, comparing them. The presence of sheet music sites for download is vast, but many are lacking, without any analysis being carried out. These two sources were chosen due to the presence of classical scores, which are the focus of this work. Classical scores encompass music from antiquity, baroque, renaissance, classical and romantic music, after which it is called modern or contemporary. For the analysis of the sources, the criteria of Tomael and Pestana were used. From Tomael's criteria, the following factors were used: it was verified if the title of the source is clear and precise, if there is information about the source describing its scope, if the menu design facilitates the search and retrieval of the scores and the quantity was observed. of clicks to retrieve a score. As for Pestana's criteria, the following were used: it was verified whether the sites present information about the author, whether he is a specialist in the area of music and presents the contact with the person responsible for the site, it was verified whether the site is updated frequently containing accessible links, it was observed if it contains a site map, if the ads match the theme of the sites and if there is a part entitled frequently asked questions, where users ask their questions. A comparative chart with the Pestana and Tomael criteria was elaborated in the study, in order to present the comparative evaluation between International Music Score Library Project (IMSLP) and Free Scores. The evaluation allowed us to verify a main characteristic of the International Music Score Library Project (IMSLP) and Free Scores: in the first, the entire score retrieval process is organized in alphabetical order, different from the way of retrieving it in the Free Scores, which results in a tiring search, thus resulting in the indication of International Music Score Library Project (IMSLP) as the most suitable source in the indication for the recovery of classical scores.

Keywords: classical scores; International Music Score Library Project (IMSLP); Free Scores

SUMÁRIO

1	PRELÚDIO	12
1.1	Metodologia	15
2	FONTES DE INFORMAÇÃO	15
2.1	Tipos de fontes de informação	17
2.2	Música como fonte de informação	17
3	MÚSICA PUBLICADA	18
3.1	Partitura em poucas notas	19
3.2	A partitura de música erudita	21
4	PARTITURAS EM SITES ESPECIALIZADOS	24
4.1	Sites de downloads de partitura	25
5	AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET	26
5.1	Avaliação dos sites	29
6	IMSLP	30
6.1	Critérios de Pestana	31
6.2	Critérios de Tomaél	34
7	FREE SCORES	37
7.1	Critérios de Pestana	37
7.2	Critérios de Tomaél	40
8	GRÁFICO COMPARATIVO: IMSLP OU FREE SCORES?	45
9	POSLÚDIO	46
	REFERÊNCIAS	49

1 PRELÚDIO

A informação se encontra embutida em inúmeros suportes, sejam eles textuais ou não. A música é um desses elementos. Quando escrita, manifesta-se por meio de partituras, instrumentos cujas notações expressam melodia, ritmo, andamento, tonalidade e até emoção na execução. Esses componentes possuem símbolos, cada um representando uma informação específica e, ao serem executados, soam melodicamente.

Música. A arte que dispensa qualquer conhecimento de teoria musical para fazer-se compreender e emocionar. A música registrada é representada por uma linguagem própria, cujo registro documental se denomina partitura.

Partitura é o documento onde a música registrada se manifesta. Trata-se de um documento direcionado a uma execução específica, seja através de um instrumento musical ou da voz humana. Uma música pode ser transcrita para ser executada em piano, violão, flauta, violino etc. ou no solfejo, quando as notas são expressas pela voz de uma ou mais pessoas.

Assim, as partituras configuram uma combinação de escrita musical, que pode representar os mais diversos gêneros musicais. Desse modo, uma partitura tem o fim de transcrever uma composição de músicas das mais diversas categorias, como a popular, clássica, folclórica, além de tantas outras.

Em outros períodos históricos, onde a tecnologia hoje disponível sequer era imaginada, a única forma de viabilizar o compartilhamento da música registrada era por meio da reprodução desses manuscritos. Passados alguns séculos, com a chegada da internet e a elaboração de serviços de informação para nichos mais específicos, surgiram não só as bibliotecas digitais, mas também a disponibilização de partituras por esses veículos, sobretudo peças que já se encontram em domínio público.

Entretanto, mesmo com a boa repercussão que tais registros eventualmente causem ao público interessado em sua obtenção, os sites que os disponibilizam não necessariamente atendem aos mesmos critérios, podendo, inclusive, causar distorções nas versões de uma mesma composição. É o que pode ser visto em alguns sites de partitura, que incluem peças sem as devidas formas de direcionar a execução da peça, ou seja, as expressões musicais, que norteiam sobre a forma de execução,

assim como encontrar na internet representações distintas de uma mesma composição. Outro fator que dificulta a recuperação de uma partitura é o fato de algumas não serem intituladas pelos compositores. As fontes de informação musical se valem de peças já nomeadas, escritas e registradas através das partituras, facilitando, assim, a disponibilidade em sites de partituras.

Devido ao intervalo de tempo entre a elaboração dessas composições até o acesso que hoje se tem a elas, somado a isso o fato de que muitos compositores sequer nomeavam suas obras, foi possível perceber interferências na qualidade de algumas dessas partituras, variando desde a nitidez da imagem até a ausência de algumas das notações.

Partindo dessa problemática, o trabalho buscou avaliar duas páginas eletrônicas que disponibilizam downloads de partituras de domínio público, a que nos passou a referir por partituras eruditas, e pretendemos responder à pergunta: que critérios são necessários para avaliar um site de partituras e, ao final dessa análise, qual deles tem melhor usabilidade para o fim a que se propõe?

Nesse contexto, decidimos selecionar duas páginas eletrônicas que disponibilizam partituras de composições categorizadas como eruditas, para, à luz de critérios propostos por Maria Inês Tomaél (2001) e Pestana (2001), prosseguimos com uma avaliação da qualidade.

Os autores foram escolhidos porque elaboraram parâmetros para avaliação de fontes de informação. Dentre os critérios de avaliação, destacamos dois – um de cada autor. Enquanto Pestana elabora o critério de autoridade, que é considerado um dos mais importantes parâmetros, por avaliar a responsabilidade autoral da página eletrônica, além de identificar meios de comunicação disponíveis no site, Tomaél verifica se o site é de fácil compreensão, informando, assim, a qualidade da fonte.

Foi necessário aqui, elucidar a expressão “música erudita”, sobre a qual Marcondes (2021) diz que “[...] é uma manifestação artística estabelecida de forma escrita mediante combinação dos sons em seus elementos primordiais – altura, duração, timbre e intensidade”. Explica, também, que música clássica e erudita são sinônimos, com a diferença de que o termo clássico se refere a um período específico no tempo, ou seja, de 1750 ao início do século XIX. O termo utilizado para este trabalho se refere à música erudita, que significa os tipos musicais dentro das duas

fontes que serão avaliadas, IMSLP (International Music Score Library Project) e Free Scores.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em avaliar páginas eletrônicas que disponibilizam downloads de partituras de músicas eruditas. Para este fim, foram dados os seguintes passos específicos, a saber: (1) selecionar dois sites que disponibilizem o serviço de download de partituras de música erudita; (2) descrever os critérios de avaliação adotados para análise dos sites; (3) verificar que critérios foram incorporados às páginas analisadas.

Dentre os critérios de Tomaél (2001) na avaliação das duas fontes - IMSLP e Free Scores -, foram selecionados os seguintes:

- a) informações de identificação: se o título da fonte é claro e preciso, além de informativo; se há disponibilização de informações adequadas sobre a fonte, descrevendo seu âmbito.
- b) consistência das informações: observar a cobertura da fonte, abrangendo informação de toda a área que se propõe, como a qualidade e quantidade das partituras;
- c) lay-out da fonte: observar se o design do menu está estruturado para facilitar a busca da informação, no caso, partitura. Observar a existência da opção de consulta em outras línguas.

Os critérios de Pestana (2001) na avaliação de IMSLP e Free Scores, no que concerniu à avaliação da informação, são:

- a) se finalidade e audiência estão mencionadas;
- b) autoridade: quem é o autor e se apresenta contato e se é especialista na área;
- c) atualização: verificar se é atualizado com frequência e se os links estão acessíveis.

Já os critérios do autor sobre a avaliação da navegabilidade, são:

- a) existência de um mapa do site; utilização de anúncios ligados ao tema da fonte;
- b) existência de seção “Perguntas frequentes” (*Frequently asked questions*).

Entendendo a música publicada como uma fonte de informação especializada, organizamos esse trabalho com a seguinte estrutura: apresentação do conceito de fontes de informação; abordagem da forma da partitura, por meio de sua estrutura em pentagramas e outros símbolos de notação musical, seleção de duas páginas eletrônicas que disponibilizam partituras para download gratuito e, por fim, avaliação da usabilidade desses sites com base em critérios específicos elaborados por dois autores – Pestana (2001) e Tomaél (2008).

1.1 Metodologia

Na metodologia, utilizamos o método comparativo, uma vez que elaboramos um estudo baseado em semelhanças e diferenças entre os grupos (LAKATOS, MARCONI, 2003, p. 107) e, como técnica de pesquisa, adotamos a documental, tanto nos sites estudados, como em publicações como artigos científicos e livros.

A pesquisa consistiu em avaliar os sites IMSLP e Free Scores, utilizando os critérios mencionados anteriormente, de Pestana (2001) e Tomaél (2001) para a devida comparação, resultando em uma amostra de qual fonte tem melhor qualidade para seu devido fim. Com esse propósito, este trabalho pretendeu responder a questões sobre qual fonte é a melhor para recuperação de partituras eruditas, sendo clássicas, românticas, renascentistas e assim por diante.

O trabalho foi estruturado da seguinte forma: na seção 2 apresentamos o conceito de fontes de informação, assim como os tipos de fontes de informação e a música como fonte de informação; na seção 3 apresentamos a música publicada ou partitura, explicando a partitura em poucas notas e a partitura de música erudita; na seção 4 apresentamos partituras em sites especializados, especificando sites de downloads de partitura; na seção 5 mostramos a avaliação de fontes de informação na internet, destacando sua importância e apresentando quais critérios foram escolhidos para a avaliação; na seção 6 apresentamos o IMSLP e sua origem; na seção 7 fizemos o mesmo com o Free Scores, apresentando o mesmo e sua origem; na seção 8 apresentamos o gráfico comparativo entre os dois sites: IMSLP e Free Scores; e na seção 9 temos o poslúdio, que são as considerações finais, informando qual fonte é melhor para a recuperação de partituras eruditas e porquê.

2 FONTES DE INFORMAÇÃO

Fontes de informação podem ser definidas como documentos, abrangendo manuscritos, publicações impressas e sites na internet, com o objetivo de informar seus usuários. Segundo Cativo (2021), meios para solucionar necessidades informacionais, convertendo-as em resultados práticos podem ser designados como fontes de informação. “Fontes de informação são recursos, em diversos suportes, que atendam às necessidades de informação dos usuários”. Bases de dados, catálogos de bibliotecas, repositórios institucionais, livros, teses e patentes são exemplos de fonte de informação. (SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP, 2021).

Cativo (2021) estabelece que “[...] fontes de informação são meios utilizados para equacionar problemas informacionais estabelecidos”, para converter a carência em resultados práticos, facilitando assim o encontro do usuário com a informação desejada. Fica a cargo da fonte disponibilizar informações entre os mais variados estilos, e para ter um bom serviço, obedecer aos critérios existentes de avaliação.

Em se tratando das fontes de informação em meio eletrônico, Tomaél *et al.* (2001) afirmam a necessidade de profissionais que lidam de forma eficiente quanto à seleção, tratamento e recuperação da informação e isso é perceptível nos acervos com partituras eruditas na internet, que, para o tratamento, geralmente são descritas como música clássica, termo não de todo correto, embora sinônimos, pois se refere ao período clássico (1730 a 1820).

Para Guimarães (2005), a internet, sendo um conjunto de fontes de informação, é considerada um dos principais recursos de comunicação no mundo atual, mesmo em meio desorganizado, valendo-se de buscas feitas pelos usuários com suas necessidades informacionais. Neste caso, quanto à internet, cabe aos proprietários das fontes manter sua organização, tratamento e disseminação.

A nomenclatura das fontes de informação deve ser simples e de fácil memorização, de modo a proporcionar resultados de busca mais precisos. A pesquisa remota (acesso remoto) caracteriza uma busca tanto para a fonte de informação na internet quanto a busca feita dentro da mesma fonte. Para isto, basta o acesso a um computador via rede para execução de comandos para encontrar as fontes e informações nelas contidas. Documentos também podem ser acessados e baixados através das fontes de informação.

O objetivo das fontes de informação na internet é facilitar a busca tanto de pesquisadores profissionais quanto de estudantes de nível fundamental. Seus recursos variam conforme a variedade de documentos e informações em cada site. O site, por si só, já se caracteriza como fonte de informação. Tem-se, por exemplo, neste trabalho, fontes de informação musical. Nestas têm-se partituras, organizadas também pelas informações de cada obra musical. Neste quesito, mostra-se a importância de uma avaliação, já que tais fontes tentam suprir as necessidades musicais informacionais de cada usuário.

2.1 Tipos de fontes de informação

Fontes de informação cabem nas tipologias de primárias, secundárias e terciárias. “As fontes primárias contêm informações originais ou, pelo menos, novas interpretações de fatos ou ideias já conhecidas” (BRIGIDI, 2009). Por sua natureza, são desorganizadas e dispersas do ponto de vista da produção, divulgação e controle. A música pode ser considerada fonte primária, visto que vem da composição com diversos objetivos, desde entretenimento até a finalidade de informar a cultura de uma sociedade.

As fontes avaliadas neste estudo são categorizadas em fontes secundárias, visto que estas fontes estão localizadas na internet. Segundo Brigidi (2009), as fontes secundárias têm a função de facilitar o uso do conhecimento disperso nas fontes primárias e apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade.

As fontes terciárias existem para guiar o usuário para as fontes primárias e secundárias. São bibliografias, serviços de indexação e resumos, catálogos coletivos, guias de leituras, bibliotecas e centros de informação.

A música, sendo fonte primária de informação, mantém características que dizem sobre a cultura de um povo, cidade e local. Assim, a música erudita está resguardada na história da música, mantendo seus traços em cada época no decorrer do tempo.

2.2 MÚSICA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Classificada como primeira arte, a música expressa sentimentos através de som, melodia, harmonia e ritmo, segundo Éverton Backes (2013). Como fonte de informação, a música apresenta a cultura local de um povo, e época, estabelecidas com suas características através de obras musicais. A música é constituída por melodia (combinação de sons sucessivos), harmonia (combinação de sons simultâneos), contraponto (conjunto de melodias dispostas em ordem simultânea) e ritmo (combinação dos valores de tempo).

Fontes de informação musical oferecem diversas informações, cabendo neste trabalho avaliar fontes de informação de partituras eruditas, oferecendo partituras desde a antiguidade até a música dos dias atuais. As fontes que serão avaliadas trazem consigo partituras desde a antiguidade até o período moderno. A música erudita abriga as escolas musicais, sendo elas: renascentista, barroca, clássica, romântica e moderna.

No estudo em música existem três elementos: instrumentos musicais, teoria musical e história da música. Há aprendizado de instrumento sem teoria musical profunda e história da música, contando apenas com as regras básicas para tocar um instrumento, utilizando-se partituras e/ou cifras.

A música combina sons, sendo uma linguagem estruturada em fundamentos teóricos, práticos e técnicos, lógicos, inteligíveis, históricos, estéticos, filosóficos, culturais, expressivos, dentre outras formas relacionadas aos sentimentos e à razão, através de letras também. Com uma música, pode-se avaliar e considerar sua finalidade através das expressões, gênero musical, letra (quando há), e o período no qual foi composta.

Em uma fonte de informação, a música documentada (partitura), com a qual designa-se o título, gênero, compositor, intérprete, estilo musical (combinando ritmo, podendo ser moderato, presto, andante), diferente de gênero (valsa, sonata). Para apresentar tais descrições de uma música, é importante ter uma visão ampla da obra, para que as informações sobre ela sejam disponibilizadas na fonte, ou seja, no próprio site.

3 MÚSICA PUBLICADA

A primeira música impressa surgiu em 1473, 20 anos após Gutenberg ter mostrado a prensa de tipo móvel (LUTERANA, 2021). O primeiro equipamento para a elaboração de partituras foi criado em 1885 por Charles Spiro (RAMALHO, 2021).

Segundo o Dicionário Grove de Música (1994), a partitura caracteriza-se como forma musical escrita ou publicada, em que pentagramas (as linhas da partitura) são normalmente ligados por barras de compasso alinhadas na vertical, de maneira a representar visualmente a coordenação musical.

Figura 1 - Pentagrama em branco com clave de sol.



Fonte: <https://blog.guitarpedia.com.br/o-que-e-notacao-musical/>

A música publicada tem a importância de mostrar como uma peça deve ser executada, apresentando o ritmo no início, preferencialmente acima e à esquerda na partitura, indicado por termos, como na Figura 1, utilizando o termo Adágio Sustenuto. Borges (2006, p. 44 *apud* Souza e Souza, 2014) afirma que o compositor, a partir da partitura comunica a personalidade de sua peça e que também “colabora para a permanência da memória da música através do tempo”.

Ao longo dos anos, a música foi sofrendo alterações, estabelecendo características típicas em cada período. Surgiu, assim, a música renascentista, barroca, romântica, clássica. A seguir, daremos algumas informações sobre cada período.

A música renascentista surgiu no século XIV, quando os artistas procuravam se distanciar das práticas da igreja, ao compor peças mais universais. Após este

período, surgiu a música barroca no século XVII, durando até o século XVIII. A música barroca foi de cunho mais dramático e mais elaborado, tendo como destaque Antonio Vivaldi, na Itália e Johann Sebastian Bach, na Alemanha.

Após o período barroco, veio o período da música clássica, com novidades tais como a orquestra, sinfonia, concerto e sonatas, tendo como destaque Beethoven e Mozart. Os compositores clássicos se destacavam pela busca do equilíbrio entre a estrutura normal e a expressividade.

Após o período da escola clássica, veio o período romântico, em que os compositores utilizavam da livre estrutura da forma, com peças que demonstravam sentimentos mais profundos. Peças de Beethoven alcançam o período romântico, tendo como destaque compositores como Chopin, Verdi, Wagner, Tchaikovsky, entre outros. Também se destacaram peças de cunho nacionalista na escola romântica.

3.1 Partitura em poucas notas

Independente do gênero, todas as músicas são representadas pela partitura. Normalmente as partituras contêm título, compositor, tipo de música (informando o ritmo, como, por exemplo, se é um adágio, moderato etc), e as notas musicais. A finalidade de uma partitura é uma peça musical, seja para um músico que deseja executar peças já existentes como para o músico que deseja escrever sua própria música. A partitura expressa uma obra de cunho pessoal, que, atualmente, encontra-se disponível em sites na internet e também impressas em livros de partituras.

Segundo Marcondes (2021), uma partitura reúne símbolos que representam o som, mais especificamente, música. Para entender uma partitura é necessário o conhecimento sobre as notas musicais, símbolos que representam uma melodia, ou seja, a música.

A música é constituída em três divisões básicas: melodia, harmonia e ritmo (RODRIGUES, 2021). As notas musicais são sete: dó, ré, mi, fá, sol, lá e si. As notas musicais estão presentes na partitura através de pentagramas, o conjunto de cinco linhas na horizontal, com uma clave no início de cada pentagrama.

Segundo Rodrigues (2021), pentagrama ou pauta musical é um sistema de cinco linhas paralelas, formando quatro espaços equidistantes, onde escrevemos as notas musicais nas linhas e nos espaços. Já as claves são símbolos que apresentam

o significado de cada nota musical que vai aparecer no pentagrama, existindo três categorias de claves: clave de sol, clave de fá, e clave de dó. Cada instrumento musical possui uma ou mais claves específicas para representar música na partitura.

Figura 2 - Claves de sol, de fá e de dó



Fonte: RODRIGUES, Henrique. **Como ler partituras**: o segredo da leitura musical enxuta. Teoria Musical em Foco, 2021.

3.2 A partitura de música erudita

Uma partitura é um documento informacional que traz informações sobre suas peculiaridades, expressas em notas musicais. Assim, todo documento musical tem sua característica histórica, com base na época em que cada peça foi composta. Com a música erudita ocorre o mesmo, destacando os períodos da antiguidade, renascentista, barroco, clássico, romântico e contemporâneo.

Segundo a Enciclopédia Britânica (2019), a música erudita se difere da folclórica e popular, por ser mais elaborada e prioritariamente escrita em partituras. Em contraponto, a música popular abriga diversos gêneros musicais como rock, forró, samba e outros estilos muito reproduzidos na mídia, de apreciação acessível, sem colocar ênfase nas partituras, diferente da música erudita. Para esta, a importância da partitura implica no modo como as peças devem ser executadas, considerando a existência das expressões musicais inscritas pelo compositor dessas obras, demonstrando sua intenção para com cada obra musical.

A música erudita caracteriza-se por peças musicais que vão desde a antiguidade até os dias atuais. É comum a designação de música clássica à música erudita, sendo clássica, apenas um período da música erudita. Neste grupo está a música barroca, clássica, renascentista, romântica, música do século XX e moderna

(dias atuais). Na música erudita é importante a utilização das expressões musicais, que significa a pretensão do compositor com sua obra.

No exemplo a seguir - Valsa de Chopin -, utiliza-se clave de sol e clave de fá, explicadas na seção anterior, para músicas em piano. Na clave de fá observa-se a palavra *ped.* (pedal), e um símbolo logo à frente, determinando o fim do uso do pedal, fazendo parte assim, do que é chamado expressão musical.

Figura 3 - Grande valsa brilhante, Frédéric Chopin.

À LAURA HARSFORD.

Grande Valse brillante.

F. CHOPIN. Op. 18.

Vivo.

1.

ped.

leggieramente.

1.

2.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

41.

42.

43.

44.

45.

46.

47.

48.

49.

50.

51.

52.

53.

54.

55.

56.

57.

58.

59.

60.

61.

62.

63.

64.

65.

66.

67.

68.

69.

70.

71.

72.

73.

74.

75.

76.

77.

78.

79.

80.

81.

82.

83.

84.

85.

86.

87.

88.

89.

90.

91.

92.

93.

94.

95.

96.

97.

98.

99.

100.

Fonte: IMSLP

A música erudita é uma fonte riquíssima de informação musical, com partitura, considerando os compositores como autores. Um exemplo é o período barroco, tendo

como principal compositor Bach, com suas obras de cunho religioso. Outro exemplo de período resguardado na música erudita é o clássico, com Mozart e Beethoven, mais conhecidos então, onde Sonata ao Luar é uma das mais conhecidas obras de Beethoven.

Figura 4 - Sonata ao luar, Beethoven.

1

Sonata No. 14 “Moonlight”
1st Movement

L. VAN BEETHOVEN
Op. 27, No. 2

ADAGIO SOSTENUTO

sempre pp e senza sordino

3

pp

Fonte: <https://www.free-scores.com/download-sheet-music.php?pdf=282>

A expressão em toda obra musical erudita é de grande importância, demonstrando a forma como a peça deve ser executada. No Dicionário Grove de Música (1994), a expressão aplica-se

[...] a elementos da execução musical que dependem de uma reação pessoal e variam entre diferentes interpretações, i.e. (isto é), nuanças como as que podem ser criadas a partir de articulação, andamento e dinâmica.

Na obra demonstrada acima percebeu-se as expressões em toda a parte, colocando, assim, a forma como o compositor demonstra sua peça musical. Inicialmente percebe-se o tom da peça após as claves, caracterizando a peça em mi bemol maior. Entre os dois pentagramas foi demonstrada a intensidade pela qual as notas devem ser executadas.

4 PARTITURAS EM SITES ESPECIALIZADOS

A internet dispõe de variados sites de partituras, nos quais a maioria não corresponde à qualidade de informações que os usuários necessitam, tal como as expressões musicais, tendo como exemplo, a partitura de Chopin na seção anterior. Diante da quantidade de partituras eruditas presentes em diversos sites, observados e verificados para uma simples avaliação de início, ocorreu a curiosidade por uma verificação mais aprofundada, após considerar apenas dois sites para tal avaliação.

A busca por partituras é feita na maioria das vezes por músicos e por vezes também por meros colecionadores, curiosos, com variadas necessidades de informação musical, seja para estudos, ou para apenas executar uma peça. A procura pode requerer encontrar uma peça por instrumento, compositor, estilo musical e vários outros tipos. O que torna uma boa recuperação são resultados organizados de forma que ajuda o usuário a encontrar a peça desejada.

Em sites especializados de partituras espera-se encontrar diversas formas de recuperação, seja pelo título da obra, como nome do compositor, ou também até por instrumento. Pegamos como exemplo um usuário que se interesse por partituras de determinado período histórico da música, disponibilizando assim, informações de cada período musical ao usuário. Tal forma de consulta está entre outros critérios para a avaliação dos sites escolhidos.

4.1 Sites de downloads de partitura

Com grande número de partituras disponíveis em fontes de downloads de partituras, abrem-se questionamentos, como, por exemplo, a qualidade destas fontes, quais informações são apresentadas, como são organizadas, atendendo, assim, às necessidades informacionais de seus usuários.

A quantidade de informação que uma partitura apresenta é vasta, principalmente quando se trata de música erudita, além disso, existe o usuário e suas necessidades musicais quando procura por partituras na internet. Fez-se necessário, assim, a averiguação das fontes de informação musical de partituras, especificamente eruditas na internet, de modo a reconhecer como são organizadas e estruturadas, tendo em vista as informações que tais fontes possuem.

Para com as partituras de música erudita, os sites em geral dispõem a busca apenas pelo título da obra e compositor, quando não, mas às vezes, acompanhados pela instrumentação. Tal observação adentra a discussão de Campello, Cendón e Kremer (2007) sobre a recuperação eficiente da informação, que acaba sofrendo com o crescimento desordenado da rede, portanto, a informação em música, que vai ao encontro das necessidades musicais do pesquisador, não se resume tão-somente a título, instrumento e compositor, podendo haver outros tipos de necessidade, a exemplo de período, nação, formas musicais (por exemplo, valsa, noturno, rondó) entre outros.

Quando uma fonte de informação musical na internet possibilita buscas somente por autor ou título, percebe-se o desconhecimento sobre as possíveis necessidades de quem procura pela partitura. O foco nesses sites está nas obras armazenadas, considerando somente a disponibilidade do documento musical no acervo, sem se valer das especificidades da busca, pois, não basta apenas a existência de arquivos musicais em PDF, disponíveis para download, mas também a exatidão e a profundidade acerca das informações das partituras.

A internet abriga sites de partituras para download com diversos estilos e formas de disponibilizar e organizar os arquivos, tornando para o usuário um desafio na escolha de um site que possa lhe trazer partituras que contenham as informações necessárias.

Sobre a estrutura de um site de partituras para download, De Santis e Lanzelotte (2012) fazem dois questionamentos: como descrever as partituras e, por exemplo, como grafar o nome do compositor. Na maioria dos sites, para recuperar uma partitura, digita-se o nome da obra ou do compositor no campo de busca. Em outros sites, pode-se recuperar partituras por instrumento. A busca por compositor, estilo ou instrumento traz vários resultados, dependendo da fonte que mantém partituras, resultando numa procura cansativa.

A página inicial da maioria dos sites de partituras já vem com o espaço de busca, sendo que em alguns têm-se apenas a escolha por instrumentos ou compositores. Segundo Lanzelotte, Ulhoa e Ballesté, seja qual for a área de conhecimento, são requeridas para disponibilizar informações na “web” tais etapas: projetar os metadados (dados sobre dados) que descrevem os recursos que se quer disponibilizar; organizar os metadados em um banco de dados e prover interfaces para os diversos tipos de uso/usuário.

Para acervo de partituras, é importante o conhecimento sobre musicologia, principalmente de música erudita, para melhor disponibilização de informações musicais no site. As autoras incluem, além da musicologia, a arquivologia, visto que se trata de arquivos musicais. A disponibilidade desses arquivos se dá de maneira bastante aleatória na maioria dos sites, sem uma ordem com a qual o usuário poderia recuperar a peça necessária, restando a área de busca, que não garante a recuperação da partitura.

O objetivo de um site de partituras, além de armazenar esse tipo de documento, deve ser facilitar a recuperação das informações, disponibilizando o máximo de formas de busca. Por exemplo, enquanto o IMSLP apresenta suas opções de busca em um item na página inicial, na seção *Scores*, o Free Scores apresenta na página inicial as formas de busca.

5 AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

A internet é um mundo com milhares de informações de todos os tipos como textos, imagens, vídeos, fotos, músicas etc., dando ao usuário oportunidades diversas na busca por informação. Segundo Tomaél (2008), “[...] podemos considerar que a internet tornou-se uma extensão da biblioteca [...]”. Tal afirmativa torna importante a

existência de avaliações de sites, entender sua estrutura e obter conhecimento sobre sua qualidade.

Avaliar uma fonte de informação na internet implica na avaliação de sua qualidade, com foco no usuário, obtendo respostas a possíveis questionamentos que os usuários podem fazer sobre a qualidade da fonte, como as informações são apresentadas e se correspondem às necessidades informacionais do usuário, tendo em vista que cada fonte de informação tem sua estrutura e características.

Para Tomaél *et al* (2001), além da necessidade de fontes de informação serem utilizadas com cautela, as selecionadas devem ser avaliadas com critérios. Para Pestana (2001), pelo aumento de páginas na internet, desatualização da informação e falta de exatidão na apresentação de informações, implica em uma organização de preceitos para avaliar as fontes de informação na internet.

O fato de a internet disponibilizar facilmente informações, principalmente arquivos, torna-se evidente adoção de critérios para avaliação. Nesse caso, é importante que a avaliação seja na perspectiva do usuário (TOMAÉL; ALCARÁ; SILVA, 2008). Percebe-se, na literatura voltada ao assunto desta seção, a importância que se dá à qualidade das fontes. Para alguns usuários, este item pode passar despercebido, ainda mais quando o usuário recorre em busca de arquivos de partituras, principalmente quando não tem em mente a fonte na qual recuperar, sites preferidos e assim por diante.

Kirriemuir (2005) *apud* Tomaél, Alcará e Silva (2008) destaca qualidade, relevância e acessibilidade como atributos interconectados e subjetivos, importantes para a avaliação de fontes de informação. Para Rich (2002), qualidade e autoridade são os critérios mais importantes na avaliação. Por último, mas ainda relevante, Pestana (2001) coloca dois campos necessários para avaliação: informação e navegabilidade, explicados no próximo parágrafo.

Pestana (2001) estabelece a avaliação da informação, que inclui: finalidade e audiência, verificando se a fonte menciona a finalidade e a audiência, deixando o usuário informado se vai valer ou não para a pesquisa. Autoridade é outro item na avaliação da informação, dando detalhes sobre o responsável autor da fonte, se é especialista na área, se apresenta contato etc.

Cobertura é outro item importante para a avaliação, que trata de verificar se a informação compreende texto integral ou se representa o resumo de outra fonte. Caso

seja original, verificar a profundidade no assunto tratado na fonte. Exatidão é o item que avalia se a informação é exata ou se trata de tratamento tendencioso, observando assim, o tratamento do indivíduo criador da fonte para com a mesma. Em atualização é importante verificar se o site é atualizado com frequência e se possui links acessíveis. A comparação com outras fontes é necessária para verificar tanto a originalidade da informação quanto o grau de cobertura do assunto. A qualidade da escrita é um dos itens de avaliação da informação, verificando a existência de erros gramaticais ou tipográficos, dando assim, um valor a mais quanto a qualidade da fonte.

Pestana (2001) estabelece também a avaliação da navegabilidade, iniciando com a apresentação da informação, que se trata de observar se a fonte apresenta mapa do site, ferramenta de pesquisa, sumário, anúncios referentes ao conteúdo da fonte e a parte intitulada perguntas frequentes ou *frequently asked questions*. Utilização é outro item da avaliação da navegação, em que se verifica se o site é amigável e fácil compreensão para o usuário. A acessibilidade é o último item da navegação, informando se o acesso em toda a fonte fica disponível, sendo que em alguns casos aparece a mensagem indicando não haver informações no endereço procurado.

É importante a verificação de critérios para avaliação de fontes de informação na internet para obter conhecimento nas formas e preceitos para avaliar, e escolher o de maior interesse para avaliação da fonte necessária.

Tomaél (2008) estabelece parâmetros (em forma de indicadores) de avaliação para fontes de informação na internet, a saber: arquitetura da informação, que busca facilitar o percurso do usuário até a informação, utilizando princípios e técnicas construindo uma “estrutura organizada para navegação e busca de informações” (TOMAÉL, 2008, p. 15). Trata de critérios como mídias, acessibilidade, usabilidade, organização, navegação, rotulagem, busca segurança e interoperabilidade.

Outro indicador que Tomaél (2008) estabelece é o indicador de aspectos intrínsecos, que estão relacionados ao conteúdo disponibilizado pela fonte de informação na internet, utilizando critérios tais como: precisão, facilidade de compreensão, objetividade, consistência e relevância, atualização, integridade e alcance.

Credibilidade é outro indicador estabelecido por Tomaél (2008) quanto aos parâmetros de avaliação para fontes de informação, que está relacionado à

valorização da fonte e a utilização dos usuários. Os critérios utilizados são: autoridade/confiabilidade e responsabilidade.

Outro indicador estabelecido por Tomaél (2008) são os aspectos contextuais, para tal análise é necessário “empregar parâmetros que possibilitem a identificação de informações relacionadas às atividades desenvolvidas pelos usuários” (TOMAÉL, 2008, p. 22). Os critérios utilizados foram: conveniência, estabilidade, adequação e facilidade de manuseio.

Representação é outro indicador estabelecido por Tomaél (2008), que enfatiza a importância do papel dos sistemas de informação e dos recursos que contribuem “[...] para a qualidade da descrição, análise de assunto e categorização das fontes de informação na internet” (TOMAÉL, 2008, p. 23). Utiliza-se de tais critérios: formato, adequação da representação do assunto, clareza da definição e precisão de domínios e representação concisa e consistente.

O último indicador utilizado por Tomaél (2008) são os aspectos de compartilhamento, que se trata da participação dos usuários nos recursos da web. Quanto mais produtores de informação (usuários), maior será a qualidade dos recursos informacionais. Os critérios utilizados são: arquitetura de participação, produtor e consumidor e folksonomia (*tagging*).

5.1 Avaliação dos sites

Com base nos critérios elencados, selecionamos dois sites a serem avaliados: IMSLP e Free Scores. A escolha foi pautada por ter em mente sites de partituras eruditas os quais as fontes ofereçam quantidade grande de partituras.

A avaliação dos sites IMSLP e Free Scores consistiu nos critérios de Pestana (2001) e Tomaél (2001), de modo que foi uma análise comparativa entre o conteúdo dos dois sites e na averiguação da qualidade das duas fontes. Os critérios foram escolhidos considerando o foco deste trabalho, sites de partituras eruditas.

Nos critérios de Pestana (2001) estão, na avaliação da informação: finalidade e audiência, se estão mencionadas; autoridade, quem é o autor e se apresenta contato e se é especialista na área; atualização, verificar se é atualizado com frequência e se os links estão acessíveis. Na avaliação da navegabilidade: existência de um mapa do

site; utilização de anúncios ligados ao tema da fonte e se possui a parte intitulada perguntas frequentes (frequently asked questions).

Nos critérios de Tomaél (2001), em informações de identificação: se o título da fonte é claro e preciso, além de informativo; se há disponibilização de informações adequadas sobre a fonte, descrevendo seu âmbito. Em consistência das informações, observar a cobertura da fonte, abrangendo informação de toda a área que se propõe, como a quantidade de partituras e a qualidade delas; em lay-out da fonte, observar se o design do menu está estruturado para facilitar a busca da informação, no caso, partitura. Em facilidade de uso, observar a quantidade de cliques para acessar a fonte e a informação, ou seja, a quantidade suficiente para recuperar uma partitura. Observar a existência da opção de consulta em outras línguas.

6 IMSLP

O IMSLP que, em tradução livre significa Projeto Internacional de Biblioteca de Partitura Musical, foi criado em fevereiro de 2006, com o intuito de oferecer partituras em domínio público ao presente. O acervo disponibiliza 625 mil partituras para download, organizadas de diversas formas, permitindo buscas por autoria, instrumento, período histórico, povos, nacionalidade e gênero.

Embora na página inicial seja declarado o compartilhamento de partituras em domínio público, há busca de partituras do período de 1945 aos dias atuais, contribuindo com a disseminação das partituras de músicos da atualidade. No site há também o Portal Comunitário, onde pode-se discutir com outros usuários do site, no fórum IMSLP.

Quanto aos cuidados com os documentos disponíveis no site, o IMSLP dá destaque aos backups diários, tendo também a política de que todos os itens do IMSLP residem em servidores IMSLP, mantendo os arquivos livres de quaisquer perdas.

Ao realizar a procura no campo de busca, os resultados saem no Google, com links que voltam aos resultados no site.

6.1 Critérios de Pestana

Os critérios de Pestana foram criados com o fato de que a internet, com milhares de fontes de informação, não oferece modos de avaliação dos sites, ficando alheios a essa questão. Os problemas tratam da desatualização da informação, dificuldades no acesso e falta de exatidão na apresentação dos fatos (PESTANA, 2001 p. 41). Pestana utiliza-se da avaliação da informação e da navegabilidade, incluindo itens para a avaliação das fontes de informação na internet.

Quanto aos critérios selecionados para a análise comparativa, foram escolhidos os seguintes: finalidade e audiência, o IMSLP apresenta seu propósito na aba *goals*, que é reunir partituras de domínio público além das partituras de compositores contemporâneos. Sobre o critério de identificação do autor, as informações do criador do IMSLP estão em *Feldmahler contact page*, onde se encontram informações de contato. Sobre o critério de atualização do site, as informações são atualizadas constantemente, possuindo links acessíveis e informando a adição de partituras na página inicial do site. O IMSLP também possui mapa do site, de fácil acesso na aba *Other*. Outro critério para avaliar é a existência de anúncios ligados ao assunto da fonte, onde os anúncios do IMSLP são alheios à proposta do site.

a) Finalidade e audiência

Tendo iniciado com os critérios de Pestana, na avaliação da informação, a finalidade e audiência estão destacados na página inicial, mencionando o compartilhamento da música de domínio público, ou seja, partituras e músicas no formato mp3 para download, além de mostrar a quantidade de partituras.

Figura 5 - Página inicial do IMSLP.

IMSLP
Petrucci Music Library

161,464 works · 19,058 composers · 547 performers
522,785 scores · 10,574,530+ pages · 62,479 recordings

Sharing the world's
public domain music.

News

- 6 de Julho de 2020 - 161,000 works have scores or parts on Petrucci Music Library.
- 30 de Junho de 2020 - 19,000 composers.
- 29 de Junho de 2020 - 62.000 Aufnahmen bei IMSLP.
- 22 de Junho de 2020 - 520,000 scores. [\[Older news entries\]](#)

Featured

- The first edition of Abrams's Crazy Jane, published by Lavenu.
- The holograph manuscript of Cherubini's Chant republicain pour la fête du 10 août.
- The first edition of Thomas S. Allen's I'll Wait for You 'Till the Cows Come Home, published by Daly.
- The first edition of Strauss's Enoch Arden, Op.38, published by Robert Forberg.
- The first edition (parts) of Saint-Georges's 2

Fonte: https://imslp.org/wiki/Main_Page

b) Autor, contato, especialidade na área

É importante que se apresente a autoridade da fonte, assim como o contato. Na página About que vem seguida de Other, em Feldmahler contact page, apresenta-se o autor, informando sua especialidade em música e posteriormente seu contato, eguo@imslp.org.

Figura 6 - Autor da fonte e contato.

User:Feldmahler

Welcome everyone! I'm Edward W. Guo, the creator and leader of IMSLP/Petrucci Music Library. But IMSLP is very much a group effort, so treat me as another member of the team when I'm on this site. Besides guiding the project (gently I hope) and resolving the occasional dispute, I am just like any other IMSLP contributor.

I'm also a 30 year old (b.1987) graduate of the New England Conservatory (B.M. in composition, 2008) and Harvard Law School (J.D., 2012). In addition to writing music, I have been accused of playing the violin and piano. Started the IMSLP on a cold winter day in my 18th year, and have enjoyed every step of the way.

Contact

Questions and comments about IMSLP in general, or any anything else that would make sense to post publicly, should be posted to the forums. Otherwise, e-mail: eguo@imslp.org

Frequent Questions

Q: I have a question about my membership.

Babel

en	This user speaks English at a native level.
zh	此用户中文达到母语水平。
ja	この利用者は日本語を話します。

Instruments

com-3	This user is an advanced composer.
pno-2	This user is an intermediate pianist.
vln-2	This user is an intermediate violinist.

Fonte: <https://imslp.org/wiki/User:Feldmahler#Contact>

c) Atualização frequente

Em news e featured (na imagem abaixo), na página inicial, são publicadas as atualizações periódicas no site, informando a quantidade de partituras e outros trabalhos pertencentes à música.

Figura 7 - Atualizações.



Fonte: https://imslp.org/wiki/Main_Page

d) Existência de mapa do site e anúncios correspondentes à fonte

No ISMLP (International Music Score Library Project), o mapa do site disponibiliza-se na aba "Other", localizada na página inicial. Os anúncios presentes no IMSLP são alheios aos assuntos tratados no site.

e) FAQ (perguntas frequentes)

O acesso às perguntas frequentes é de fácil alcance, presente na aba *Participate*.

6.2 Critérios de Tomaél

Os critérios de Tomaél avaliam de modo qualitativo as fontes de informação na internet. Para a avaliação comparativa foram observados a partir dos seguintes critérios: informações de identificação, consistência das informações, *lay-out* da fonte e facilidade de uso.

a) Informações de identificação

O título International Music Score Library Project deixa claro que se trata de uma biblioteca de partituras.

Na aba Other é possível localizar em Sobre, informações sobre a fonte, na seção Goals (objetivos), como mostra a imagem abaixo.

Figura 8 - Metas do site.



Fonte: <https://imslp.org/wiki/IMSLP:Goals>

b) Consistência das informações

O site abrange 625 mil partituras, de música erudita aos dias atuais. O site disponibiliza partituras organizadas em compositores, povos, nacionalidade, períodos, idiomas, tipos de obras e instrumentação. A organização no todo das partituras se dá em ordem alfabética. Além disso, disponibiliza informações gerais de cada obra.

Figura 9 - Informações gerais sobre Grande Valsa Brilhante, de Chopin.

Informação geral

Título da obra	Grande valse brillante
Título alternativo	
Name Translations	Grande Valse brillante; Grande valse brillante in E-flat major; 華麗なる大円舞曲; Grande Valse Brillante; Grande valse brillante em Mi bemol maior; [3 more...]
Name Aliases	Grande Valse brillante Es-Dur op. 18; Grande Valse brillante (Chopin)
Authorities	Wikipedia
Compositor	Chopin, Frédéric
Opus/Número do catálogo	Op.18
Número do I-catálogo	IFC 29
Clave/tom	E-flat major
Movimentos/Seções	1 waltz (Vivo)
Ano/Data da composição	1833
Primeira publicação	1834 - Paris: Schlesinger / Leipzig: Breitkopf und Härtel
Informação de direitos autorais	Publication noted in the <i>Bibliographie de la France</i> (23rd Year, No.26, 28 June 1834, p.424). – Schlesinger Hofmeister's <i>Monatsbericht</i> (1834), p.60 – Breitkopf
Dedicação	Laura Harsford
Período histórico do compositor	Romantic
Estilo da peça	Romantic
Instrumentação	piano
Links externos	Instytut Fryderyka Chopina Wikipedia article All Music Guide

Comentários diversos

Fonte: [https://imslp.org/wiki/Grande_valse_brillante%2C_Op.18_\(Chopin%2C_Fr%C3%A9d%C3%A9ric\)](https://imslp.org/wiki/Grande_valse_brillante%2C_Op.18_(Chopin%2C_Fr%C3%A9d%C3%A9ric))

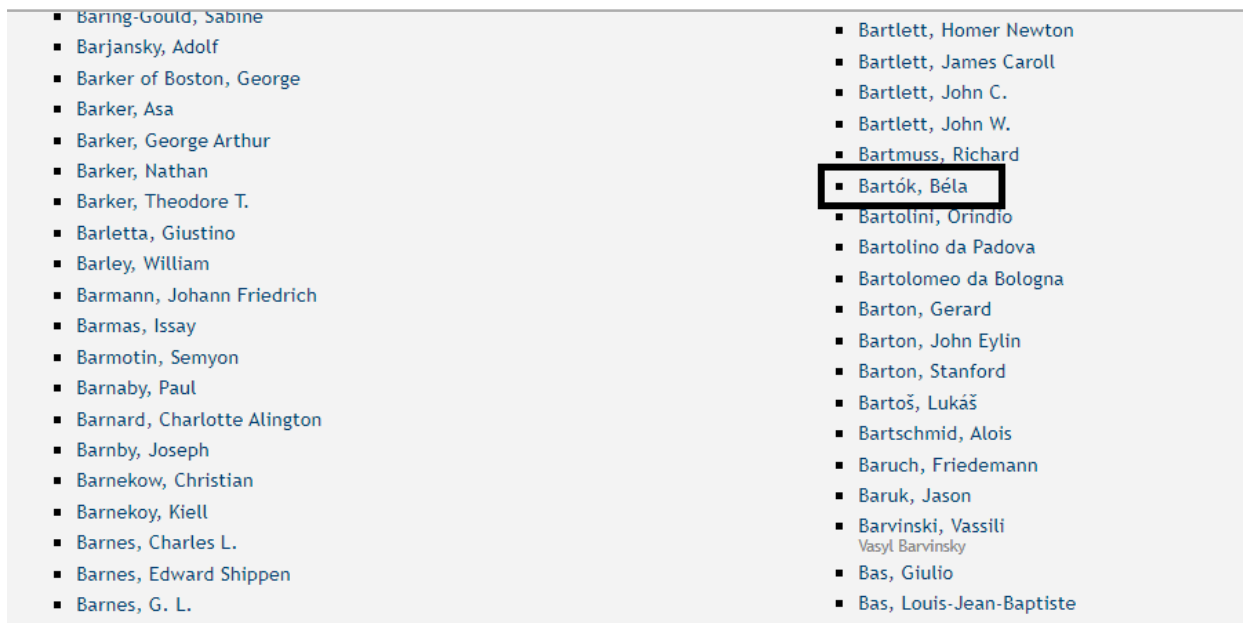
c) Lay-out da fonte

O design do menu permite na aba Scores, a recuperação de partituras de várias maneiras, assim como possui o campo de busca, para resultados mais específicos. Tais possibilidades de busca facilitam a procura e resultados para o usuário.

d) Facilidade de uso

Segue-se a seguir, uma das etapas para ter acesso a uma partitura, tendo como exemplo, a busca pela Dança Romena de Béla Bartók, como exemplo:

Figura 10 - Busca pelo sobrenome do compositor (Bartók).



Fonte: <https://imslp.org/wiki/Category:Composers#fcfrom:Bart>

Além desta forma de busca, pode-se recuperar a partitura digitando o nome da obra no campo Search, na página inicial.

O site oferece vários idiomas para acesso, porém, apresenta-se em inglês, mesmo escolhendo outra língua.

Figura 11 - Opção de línguas para acesso.

How to Contribute Works

العربية
Català
Čeština
Dansk
Deutsch
Ελληνικά
English
Español
Français

Galego
Hrvatski
Bahasa Indonesia
Italiano
Magyar
日本語
한국어
Македонски
Nederlands
Polski

Português
Русский
Slovenčina
Српски
Suomi
Svenska
ภาษาไทย
Türkçe
中文/繁體中文

► New Scores
► New Recordings

Welcome to the International Music Score Library Project (IMSLP) / Petrucci Music Library!
This site strives to comply with Canadian copyright laws. If you believe this site has violated Canadian copyright law, please contact us.
Please read the DMCA Policy page for invoking copyright laws of the United States.

Content is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 License • Page visited 50,092,216 times • Po

Fonte: https://imslp.org/wiki/Main_Page

7 FREE SCORES

Criado no ano de 2000, o Free scores – Partituras Grátis, em tradução livre -, em fevereiro de 2022, possui acervo de 304.541 partituras, com 132.954 peças musicais no formato mp3 e 30.432 no formato MIDI.

As partituras gratuitas estão divididas em: novas adições, compositores, instrumentos, partituras de concursos musicais, pesquisa avançada, onde pode refinar a busca e área de membros cadastrados no site.

No site, além de partituras há venda de equipamentos musicais, como pianos de cauda, pianos acústicos, acordeões, órgãos elétricos, órgãos clássicos, sintetizadores, entre outros.

7.1 Critérios de Pestana

Desde o surgimento da internet, não houve informações a respeito de uma avaliação das fontes de informação. Neste caso, Pestana elaborou critérios para

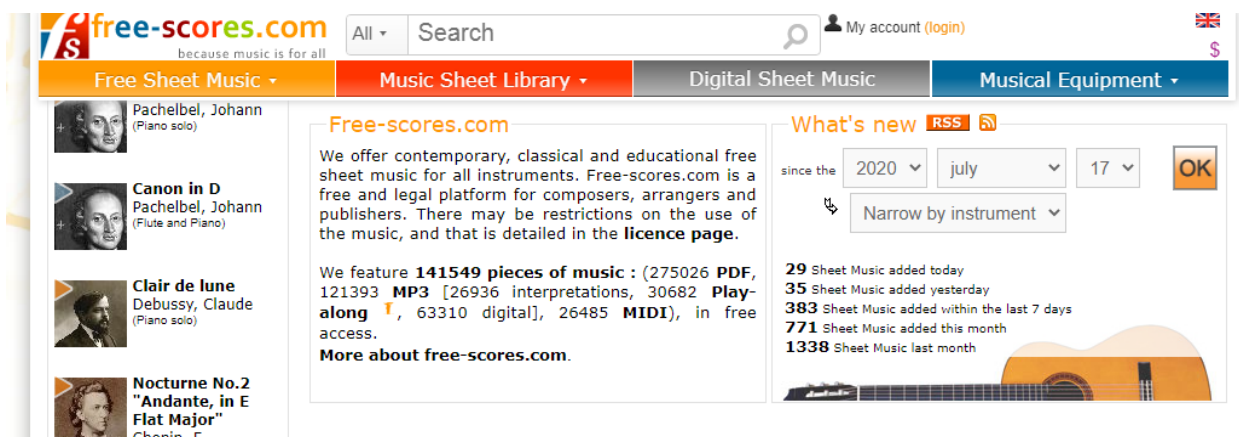
avaliar fontes de informação na internet. Os critérios para avaliar Free Scores foram os mesmos adotados para avaliar o IMSLP, já que é uma análise comparativa entre os dois sites.

Os critérios selecionados foram os seguintes: finalidade e audiência; atualização frequente; autor, contato e especialidade na área; existência de um mapa do site e anúncios correspondentes à fonte e a existência de FAQ (perguntas frequentes). A seguir serão apresentados os critérios com as respectivas avaliações.

a) Finalidade e audiência

Partindo dos critérios de Pestana, finalidade e audiência são descritos na página inicial, informando a quantidade de partituras de acesso gratuito e informa a audiência, ou seja, se apresenta como plataforma para compositores, arranjadores e editores.

Figura 12 - Página inicial de Free Scores.



Fonte: https://www.free-scores.com/index_uk.php

b) Autor, contato, especialidade na área

O site apresenta Victor Reny como o responsável, sem mostrar informações adicionais sobre ele. No final da página inicial apresenta o link para contato.

Figura 13 - Legal Notices

free-scores.com because music is for all

All Search My account (login)

Free Sheet Music Music Sheet Library Digital Sheet Music Musical Equipment

SHEET MUSIC STORE
1 million+ items

DIGITAL SHEET MUSIC
Buy and print instantly

MUSICAL INSTRUMENTS
Accessories & Instruments

Legal notices

Victor Renny
CREATION INTERNET
<http://www.createur-internet.com>

Responsable du site :
Victor RENY (Profession libérale)

14 rue du millénaire
56250 - Sulniac
FRANCE
tel : +33(0) 2 97 47 04 41

SIRET : 4476256660022
N°TVA intracommunautaire : FR86447625666

(conformément à la LOI n°2004-275 pour la Confiance dans l'Économie)

Copyright troubles

Free-scores.com have the ambition to be legal, transparent and free of any problem related to publishing rights and copyrights.

Our servers are located in France. We respect European and especially French copyright law which is one of the most restrictive copyright law in the world.

*"For 20 years we provide a free and legal service for free sheet music.
If you use and like Free-scores.com, thank you to consider support donation."*

Fonte: <https://www.free-scores.com/mentions-legales-uk.php>

c) Atualização frequente

O site apresenta a atualização na página inicial, com o número de partituras adicionadas.

Figura 14 - Atualização do site.

free-scores.com because music is for all

All Search My account (login)

Free Sheet Music Music Sheet Library Digital Sheet Music Musical Equipment

All time Classical & members

Canon in D
Pachelbel, Johann
(Piano solo)

Canon in D
Pachelbel, Johann
(Flute and Piano)

Clair de lune
Debussy, Claude
(Piano solo)

Nocturne No.2
"Andante, in E
Flat Major"

Music Equipment

Departments ALL OK

Buy sheet music
Delivery Digital

Departments ALL OK

Free-scores.com

We offer contemporary, classical and educational free sheet music for all instruments. Free-scores.com is a free and legal platform for composers, arrangers and publishers. There may be restrictions on the use of the music, and that is detailed in the **licence page**.

We feature **141549 pieces of music** : (275026 PDF, 121393 MP3 [26936 interpretations, 30682 Play-along ♪, 63310 digital], 26485 MIDI), in free access.

More about free-scores.com.

What's new RSS

since the 2020 july 17 OK

Narrow by instrument

29 Sheet Music added today
35 Sheet Music added yesterday
383 Sheet Music added within the last 7 days
771 Sheet Music added this month
1338 Sheet Music last month

Fonte: https://www.free-scores.com/index_uk.php

d) Existência de mapa do site e anúncios correspondentes à fonte

O site não possui mapa e os anúncios são alheios ao conteúdo.

e) FAQ (perguntas frequentes)

Não há página para perguntas frequentes, restando ao usuário entrar em contato por e-mail, disponível no link contact us, legal notice.

Figura 15 - Contato no site

The screenshot shows the 'Contact us' form on the free-scores.com website. The form is titled 'Contact us' and contains the following elements:

- Navigation Bar:** Includes the site logo 'free-scores.com' with the tagline 'because music is for all', a search bar, a 'My account (login)' link, and a currency selector (GBP).
- Category Tabs:** 'Free Sheet Music', 'Digital Sheet Music', 'Music Sheet Library', and 'Musical Equipment'.
- Form Fields:**
 - 'Your name': A text input field.
 - 'Your email': A text input field.
 - 'Message subject': A dropdown menu currently showing 'Technical problem on free-scores.com'.
 - 'Your message': A large text area for the user's message.
- Additional Elements:**
 - A reCAPTCHA checkbox labeled 'Não sou um robô' with a 'reCAPTCHA' logo and links for 'Privacidade' and 'Termos'.
 - A 'Send your message' button at the bottom of the form.
 - A sidebar on the left with a 'LIBRARY' section containing a 'Create a playlist' button, and a 'HOME' section with links to 'FREE SHEET MUSIC', 'COMPOSERS', 'INSTRUMENTATIONS', and 'NEW ADDITIONS'.
 - A small advertisement for 'Sua Pele Bem... O Boticário' is positioned above the sidebar.

Fonte: <https://www.free-scores.com/mentions-legales-uk.php>

7.2 Critérios de Tomaél

Tomaél avalia a qualidade das fontes de informação na internet, uma vez que nela, pode-se encontrar todo tipo de informação, tanto informações úteis quanto inúteis. Os critérios selecionados para a avaliação e análise comparativa foram:

informações de identificação; consistência das informações; lay-out da fonte e facilidade de uso.

a) Informações de identificação

O título da fonte supõe que o usuário pode obter partituras gratuitas, através de download. Na página inicial, o site informa que possui partituras contemporâneas, clássicas e educacionais para todo tipo de instrumento.

b) Consistência das informações

Quanto à cobertura da fonte, Free Scores disponibiliza 304.541 partituras, tanto de música erudita quanto à música dos dias atuais, organizadas em compositores, instrumentos, estilos musicais e possui o campo de busca, para uma recuperação mais específica.

Figura 16 - Busca por compositores

The screenshot shows the 'Free Scores' website interface for searching composers. At the top, there are filters for 'ALL INSTRUMENTS' and 'All countries'. Below these are sorting options: 'Most liked', 'New artists', 'Most downloaded', and 'Oldest additions'. The main content area displays a grid of composer profiles, each with a portrait, name, birth and death years, and statistics for sheet music, MP3 files, and MIDI files. The composers listed are:

- Johann Sebastian Bach** (1685 - 1750): 7203 SHEET MUSIC, 7866 MP3, 1507 MIDI
- Frédéric Chopin** (1810 - 1849): 850 SHEET MUSIC, 682 MP3, 153 MIDI
- FX JEAN** (St Laurent d'Aligouze): 841 SHEET MUSIC, 899 MP3, 273 MIDI
- Guy Bergeron** (Québec): 1177 SHEET MUSIC, 956 MP3, 86 MIDI
- Traditional**: 5843 SHEET MUSIC, 8092 MP3, 996 MIDI
- Sylvain Guinet** (GARNERANS): 114 SHEET MUSIC, 190 MP3
- Damien POUPART-TAUSSAT** (St Pol de Léon (29)): 62 SHEET MUSIC, 59 MP3
- Georg Friedrich Haendel** (1685 - 1759): 2261 SHEET MUSIC, 3132 MP3, 548 MIDI
- Ludwig van Beethoven** (1770 - 1827): 2256 SHEET MUSIC, 2358 MP3, 284 MIDI
- Wolfgang Amadeus Mozart** (1756 - 1791): 2260 SHEET MUSIC, 1686 MP3, 780 MIDI
- Piotr Ilitch Tchaikovsky** (1840 - 1893): 919 SHEET MUSIC, 820 MP3, 143 MIDI
- Maarten Smit** (Workum): 207 SHEET MUSIC, 212 MP3, 204 MIDI

On the left side, there is a sidebar with 'SPONSORED SEARCHES' (Sheet Music Composers, Piano Music), a 'LIBRARY' section with 'Create a playlist', and a 'Musicians' section with a search bar and a list of 'Composers by nationality' including France (1031), Germany (724), United States (USA) (715), Italia (639), United Kingdom (461), and Spain (256).

Fonte: https://www.free-scores.com/free-sheet-music_composers.php

Quanto à qualidade, o site Free Scores disponibiliza Sonata ao luar de Beethoven apenas com primeiro movimento, visto que seja o mais conhecido, a obra completa contém três movimentos. As obras podem ser visualizadas antes do download.

Figura 17 - Resultado da busca com clic em “View”.

The screenshot shows the website interface for 'Sonata No. 14 "Moonlight"'. The title is 'Sonata No. 14 "Moonlight" Op. 27, No. 2 - 1st movement' by 'Ludwig van Beethoven'. There are buttons for 'LIKE 102', 'SHARE', 'PLAYLIST', 'MP3', and 'VIDEO'. A 'Listen' button is also present. The 'View' button is highlighted, and below it, there is a 'Download PDF: Complete sheet music (5 pages - 79.18 Ko)' option. The main content area displays the musical score for the first movement, starting at measure 21. The page also includes a sidebar with a 'Create a playlist' button and a 'SUBSCRIBE 105' button. The bottom of the page features a video player with a progress bar and a play button.

Fonte: <https://www.free-scores.com/download-sheet-music.php?pdf=282>

c) Lay-out da fonte

A página inicial apresenta as formas de recuperação de obras musicais. A busca por partituras através de instrumentos e estilo musical estão organizadas aleatoriamente, na página inicial, e a busca por compositores dificulta o resultado para o usuário, por estarem apresentados aleatoriamente.

d) Facilidade de uso

A seguir foram apresentadas as etapas para recuperação de uma partitura, tendo como exemplo a Valsa Brilhante de Chopin.

Figura 18 - Busca em compositores.

The screenshot shows the website interface for free-scores.com. The main navigation bar includes 'Free Sheet Music' and 'Music Sheet Library'. A search bar is visible at the top. The 'Free sheet music' section is active, with the 'COMPOSERS' filter selected. Below this, a grid of instrument categories is displayed, each with a count in parentheses.

Instrument	Count	Instrument	Count	Instrument	Count	Instrument	Count
ACCORDION	(1339)	DOUBLE BASS	(929)	HORN	(4138)	RECORDER	(4813)
BANJO	(504)	ENGLISH HORN	(1389)	MANDOLIN	(707)	SAXOPHONE	(4537)
BASSOON	(7889)	EUPHONIUM	(2596)	MARCHING BAND	(325)	TROMBONE	(2310)
CELLO	(8796)	FLUTE	(10426)	OBOE	(4620)	TRUMPET	(9404)
CHOIR / VOICE	(15902)	GUITAR	(30072)	ORCHESTRA	(7618)	TUBA	(1040)
CLARINET	(10025)	HARP	(1912)	ORGAN	(9482)	VIOLA	(7338)
CORNET	(525)	HARPSICHORD	(1421)	PIANO	(44796)	VIOLIN	(15794)

Fonte: https://www.free-scores.com/index_uk.php

Figura 19 - Escolha de compositor

The screenshot shows the 'free-scores.com' website interface. At the top, there is a search bar and navigation tabs for 'Free Sheet Music' and 'Music Sheet Library'. Below the search bar, there are filters for 'ALL INSTRUMENTS' and 'All countries'. A 'SPONSORED SEARCHES' section includes 'Free Scores Sheet Music' and 'Piano Music'. The main content area displays a grid of composer profiles, including Johann Sebastian Bach, Frédéric Chopin (highlighted with a black box), Traditional, Sylvain Guinet, Ludwig van Beethoven, Wolfgang Amadeus Mozart, FX JEAN, Damien POUPART-TAUSSAT, Guy Bergeron, Georg Friedrich Haendel, and Maarten Smit. Each profile shows the number of sheet music pieces, MP3 files, and MIDI files available. A sidebar on the left offers options to 'Create a playlist', search for musicians, and view composers by nationality.

Fonte: https://www.free-scores.com/free-sheet-music_composers.php

Figura 20 - Resultado e busca pela obra. Observa-se que as obras se apresentam de forma aleatória, sendo difícil a recuperação de uma partitura específica.

The screenshot shows the search results page on 'free-scores.com'. The search bar contains 'Frédéric Chopin'. The main content area displays a list of works, including 'Etude Opus 25 No. 11 (Opus 25 No. 11 - Allegro con brio, in A Minor)', 'Waltz in E-flat major "Sostenuto" (B.I.133)', 'Etude No.4 in C# minor (Op.10 n° 4)', 'Grande Valse Brillante (Op.18)' (highlighted with a black box), and 'Nocturne No.20 in C-sharp minor (Posthumous) (B.49)'. Each work entry includes the title, composer, difficulty level, and user ratings. A sidebar on the right shows a list of books for sale, including 'Frederic Chopin : Etudes Piano solo [Sheet music]', 'Frederic Chopin : Preludes Piano solo [Study Score / Miniature]', and 'Frederic Chopin: Etudes Piano solo [Study Score / Miniature]'. A video player at the bottom shows a snippet of 'Nocturne No.2 "Andante, in E Flat Major" (principal) - composer Chopin, Fr@dA©ric'.

Fonte: <https://www.free-scores.com/Download-PDF-Sheet-Music-frederic-chopin.htm>

8 GRÁFICO COMPARATIVO: IMSLP OU FREE SCORES?

A avaliação do IMSLP e Free Scores foram postas em um gráfico comparativo, apresentando as respostas para os questionamentos baseados nos critérios de Pestana e Tomaél sobre avaliação de fontes de informação. A avaliação das duas fontes procuraram demonstrar qual delas atende melhor às necessidades informacionais no quesito de encontrar partituras eruditas nos sites, ou se as duas apresentam características semelhantes.

Tabela 1 - Critérios de Pestana:

	IMSLP	FREE SCORES
Possui finalidade e audiência?	Sim	Sim
Identificação do autor?	Sim	Sim
Atualização do site?	Sim	Sim
Mapa do site?	Sim	Não
Há anúncios sobre o assunto da fonte?	Não, os anúncios são alheios	Sim
Contato com o autor da fonte?	Sim	Sim
O site é oficial?	Sim	Sim
A fonte é integral?	Sim	Sim
Possui ferramenta de pesquisa?	Sim	Sim
Possui FAQ (perguntas frequentes)?	Sim	Não

Tabela 2 - Critérios de Tomaél:

	IMSLP	Free Scores
Possui informações de identificação?	Sim	Sim
Apresenta consistência das informações?	Sim	Sim
O lay-out da fonte é de fácil compreensão?	Sim	Não
Há facilidade de uso?	Sim	Não

O gráfico comparativo demonstrou que o IMSLP atende aos critérios de Pestana e Tomaél, sendo insuficiente apenas em um critério de Pestana, em relação aos anúncios ligados ao assunto da fonte.

Quanto ao Free Scores, ainda com base em Pestana, foi insuficiente quanto à ausência de um mapa do site, que ajuda o usuário a entender melhor como navegar pela fonte e FAQ (perguntas frequentes).

Com base em Tomaél, o lay-out não é de fácil compreensão, ou seja, havendo poluição visual na fonte e faltou também a facilidade de uso, no qual as informações estando colocadas em ordem aleatória, resultando em uma busca cansativa, na busca por partituras.

9 POSLÚDIO

Este trabalho, em sua raiz, resulta da época em que fui aluna de piano e violino da Casa de Vovó Dedé, que, com meus colegas, procurávamos partituras musicais de modo a trocar experiências musicais. Desde então, tínhamos o hábito de recomendar sites de partituras, onde se destacavam a procura no IMSLP e Free Scores. Desde então, cursando biblioteconomia, pensando na temática do TCC, me interessou fazer uma pesquisa sobre os disponíveis sites de partituras eruditas para download, pois nunca ocorreu antes fazê-lo, além do conhecimento de que usuários da informação musical apresentam necessidades musicais em se tratando da busca por partituras eruditas na internet..

Esta pesquisa contribuiu de forma significativa na busca por avaliação de sites de partituras eruditas, demonstrando quais critérios são mais adequados na avaliação, além de informar uma melhor recomendação na qualidade destas categorias de fontes.

Mesmo tendo sido criado posteriormente, o IMSLP mostrou-se superar o Free Scores no que diz respeito à quantidade de partituras, o que requer maior responsabilidade quanto ao gerenciamento do acervo, bem como atenção ao tratamento da informação, para assegurar boa recuperação aos usuários.

Pelo o que foi baseado nos critérios de Pestana, Free Scores e IMSLP mostraram-se semelhantes quanto à finalidade e audiência, demonstrando seu papel de manter o compartilhamento de partituras de domínio público aos dias atuais, presente na página inicial. IMSLP destaca a música em domínio público e Free Scores a música contemporânea, clássica e de meios educacionais.

Os dois sites se mostraram semelhantes também quanto aos autores, que são especialistas na área da música. Victor Reny, criador do Free Scores, é compositor, arranjador e editor na área da música. Edward Guo, criador do IMSLP, é violinista e pianista, graduado no conservatório da New England. O contato com o autor do Free Scores se mostra mais acessível (localiza-se na parte inferior da página inicial) em comparação com o IMSLP, que apresenta o contato fora da página inicial.

Assim como no IMSLP, as atualizações seguem na página inicial, no Free Scores também se apresenta da mesma maneira. As atualizações apresentam quantas partituras foram incluídas nos sites, além de outras informações sobre a quantidade de compositores no IMSLP. Até o momento, as atualizações ocorrem diariamente.

Os anúncios presentes no Free Scores e no IMSLP são alheios à temática musical. Quanto ao mapa do site, apenas o IMSLP apresenta, sendo ausente no Free Scores. Também ausente no Free Scores é a página intitulada FAQ (perguntas frequentes), presente no IMSLP.

Tendo seguido com os critérios de Tomaél, quanto às informações de identificação, o título do IMSLP coloca-se como biblioteca de música de domínio público, enquanto o de Free Scores trata-se em disponibilizar partituras gratuitas. Os títulos de ambos tratam de partituras para download, com o título de Free Scores informando que são gratuitas, enquanto o título do IMSLP não informa o download gratuito.

Para qualquer forma de acesso à partitura para download no IMSLP, os documentos estão organizados em ordem alfabética, facilitando a busca do usuário por partituras, enquanto no Free Scores a organização por compositores se dá

aleatoriamente, com o restante semelhante ao IMSLP, restando para o Free Scores a recuperação de uma partitura informar o título no campo de pesquisa, acima na página inicial.

Em se tratando de lay-out, as duas fontes diferiram-se, pois o IMSLP possui um lay-out simples, enquanto Free Scores apresenta cores variadas, exceção de informações na página inicial e anúncios. O lay-out simples facilita a busca do usuário, sem se confundir com o excesso de informação na página inicial da fonte.

A interação no IMSLP possui mais facilidade, por conta de sua forma intuitiva e variadas maneiras de buscar partituras. Enquanto o Free Scores armazena uma variedade de informações na página inicial, sem que estejam dispostas de maneira intuitiva, havendo uma possível melhora de resultado pesquisando no campo de busca, mas nem assim mesmo resta uma busca eficaz, um exemplo disto é a Grande Valsa Brilhante de Chopin op. 18, que não aparece nos resultados. Portanto, comparando as duas fontes e após esta avaliação, eu indicaria o IMSLP, pois a busca por partituras se torna fácil, tanto pela quantidade de diferentes modos de busca como a sua organização em ordem alfabética.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Lindomar da Silva. **Infoescola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>. Acesso em: 11 ago. 2021.
- BACKES, Éverton. Música. *In*: BACKES, Éverton. **Teoria musical**. 2013. Parte I p. 7-7.
- BRIGIDI, Fabiana Hennies. **Fotografia**: uma fonte de informação. 2009. 73 f. Tese (Doutorado) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 319 p.
- CATIVO, Jorge. **Biblioteconomia digital**. Disponível em: <https://biblioteconomiadigital.com.br/2012/02/fontes-de-informacao-conceitos-e-tipos.html>. Acesso em: 11 ago. 2021.
- DE SANTIS, Rodrigo; LANZELOTTE, Rosana. **Difusão de partituras através da web**: o desafio de tornar acessíveis os repertórios brasileiros. 2012. Disponível em: <https://www.academia.edu/s/b7a6c4d0a6>. Acesso em: 26 ago. 2019.
- DICIONÁRIO Grove de música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- GUIMARÃES, Angelo de Moura. Internet. *In*: CAMPELLO, Bernadete. **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 159-177.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LANZELOTTE, Rosana S. G.; ULHOA, Martha Tupinambá de; BALLESTÉ, Adriana Olinto. **Sistemas de Informações Musicais**: disponibilização de acervos musicais via web. p. 7-15.
- LUTERANA, Associação Musical. **A partitura**: história. História. Disponível em: <http://www.orquestraluterana.com.br/curiosidades/partitura.php>. Acesso em: 29 jun. 2021.
- MARCONDES, João. **O que é música erudita?** Disponível em: <https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-musica-erudita/>. Acesso em: 14 ago. 2021.
- MÚSICA Clássica. **Encyclopædia Britannica, Inc.** Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/m%C3%BAsica-cl%C3%A1ssica/480993>. Acesso em: 18 mar. 2020.

PESTANA, Olívia. **Elementos para uma avaliação de fontes de informação na internet**. Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), n. 6, p. 41-50, 2001. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/61268>. Acesso em: 05 dez. 2019.

RAMALHO, Miquéias. **Máquinas de escrever partituras**. Disponível em: <https://sites.google.com/view/miqueiasramalho/home/curiosidades-musicais/museu-da-musica/maquinas-de-escrever-partituras>. Acesso em: 16 jul. 2021.

RODRIGUES, Henrique. **Como ler partituras: o segredo da leitura musical enxuta**. Teoria Musical em Foco, 2021.

SALES, Rodrigo de; ALMEIDA, Patrícia Pinheiro de. Avaliação de fontes de informação na internet: avaliando o site do NUPILL/UFSC. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p.67-87, jun. 2007.

SOUZA, Bridget Brandão Suhett de; SOUZA, Jóice Cleide Cardoso Ennes de. Princípios para análise da partitura musical como documento arquivístico. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 2, n. 2, p.30-54, dez. 2014.

TEOTÔNIO, Mara Karoline Lins. **Necessidades de informação musical dos alunos e professores da Escola de Música de Brasília**. 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 1-14, 2001.

TOMAÉL, Maria Inês. **Fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2008. 184 p.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SILVA, Terezinha Elisabeth da. Fontes de informação na internet: critérios de qualidade. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2008. p. 3-28.

UNICAMP, Sistema de Bibliotecas da. **Fontes de Informação**. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/fontes-de-informacao/>. Acesso em: 28 jun. 2021.